

# ENTREVISTA



## TRAUMER

### O METAL MELÓDICO DE VOLTA E REALIZANDO PROEZAS

Entre 1990 e 2000, o Melodic Metal viveu seus anos de glória no mundo todo (em especial no Japão), período em que grupos como Angra, Stratovarius, Gamma Ray e Helloween brindavam o globo com apresentações memoráveis e álbuns no mínimo excelentes. Só que a “máquina” gira e até poucos anos atrás o estilo passou por períodos de ostracismo e incertezas, fazendo com que muitas bandas (inclusive as citadas) agregassem novas nuances e sonoridades em sua música para oferecer algum atrativo aos fãs. Mas, como nada é para sempre, o estilo vem ressurgindo. De forma tímida, o estilo vem mostrando ao mundo bons nomes como o brasileiro Traumer. Formada por Guilherme Hirose (vocal), Fábio Polato (guitarra), Nelson Hamada (teclados), Regis Lima (baixo) e Felipe Santos (bateria), a banda faz bonito no debut “The Great Metal Storm”. Nessa entrevista, feita com o vocalista Guilherme Hirose, o músico fala sobre a história do grupo, a repercussão e os frutos colhidos até agora com o trabalho.

Por João Messias Jr.

**HELL DIVINE:** Com cinco anos de estrada, o grupo possui dois trabalhos, dos quais falaremos no decorrer desta entrevista. Começando do EP, chamado “Eleazar”, de 2012. O que acharam da repercussão desse trabalho?

**Guilherme Hirose:** O “Eleazar” é o primeiro registro oficial gravado de nossas músicas e representa o ponto de início de nossa carreira profissional. Junto com este EP foi gravado o videoclipe da “Gates Of Freedom”, lançado na mesma época em que as músicas foram colocadas na rede, disponíveis para download gratuito e, posteriormente, quem quisesse a cópia física, nós fizemos uma pequena tiragem, de forma totalmente independente para venda

e distribuição. Esse EP teve uma repercussão até maior do que esperávamos. Fomos convidados para tocar em um dos maiores festivais do sul do Brasil, o Orquídea Rock Festival, onde tocamos por dois anos consecutivos.

**HELL DIVINE:** Dois anos depois, a banda lançou seu primeiro álbum “The Great Metal Storm”. Em qual momento decidiram partir para um disco completo em vez de um novo EP?

**Guilherme Hirose:** Depois que concluímos um ano inteiro dedicado à divulgação de nosso EP, vimos que as pessoas sempre comentavam conosco que o trabalho deveria

continuar e que gostariam de ver a banda lançando um trabalho completo. E foi exatamente o que fizemos no ano de 2013. Paramos com os shows para nos dedicarmos a compor as músicas e posteriormente gravá-las. Como se trata de uma banda independente, isso tomou um pouco mais de tempo que o usual. Reuni com o Polato (guitarra) e colocamos em prática todos os esqueletos de músicas que já tínhamos, alguns deles inclusive com a participação direta do nosso baixista, Regis, e posteriormente seriam enviadas aos nossos companheiros de banda, Nelson (teclados), e Felipe (bateria), para que cada um construísse e/ou corrigisse sua parte sem nossa intervenção. E isso foi feito quase que 90% a distância, por meio de redes sociais, sites para compartilhamento de arquivos, etc. Em menos de um ano após a finalização das gravações, o disco foi assinado para ser lançado mundialmente pela gravadora estrangeira, Total Steel Records, em maio do ano passado. Ficamos muito felizes, e posso dizer em nome de todos, realizados por ter o nosso trabalho, feito com tanto suor e carinho, reconhecido internacionalmente.

**HELL DIVINE:** O trabalho apresenta um metal melódico de alto nível, em que todos os instrumentos estão nivelados e o mais importante, todos jogam para o time, sem agudos desnecessários e virtuosismos gratuitos, demonstrando maturidade para um grupo que ainda está no primeiro disco. Conte-nos como foi o processo de lapidação das canções?

**Guilherme Hirose:** Nesse processo “moderno” de composição, ficou a cargo de cada um ser o total responsável por suas melodias e harmonias. Eu tenho um grande prazer e a sorte de trabalhar com os melhores músicos do mundo. E quando eu digo músicos, não estou falando apenas de técnica, mas de qualidades que considero essenciais para que uma banda consiga transmitir o maior de todos os propósitos em suas músicas, o sentimento. Todos os músicos da Traumer, sem exceção, trabalham em prol de um produto, e trabalham em plena harmonia, mesmo à distância. Hoje em dia é muito fácil achar pessoas que estão interessadas em tocar na noite, lançar CDs medianos, apenas para sentirem-se melhores que os outros ou por outras razões, as quais os músicos da Traumer não compactuam. Cada música é feita com um sentimento real vindo de nós, coloridos em abundância para que sejam claramente dramatizados e reconhecidos pelos ouvintes, e para que se tornem canções familiares, permitindo se sentirem até mesmo coautores das músicas.

**HELL DIVINE:** Antes de falar das músicas, vocês, em meio à semana da Black Friday, fizeram um preço promocional do álbum, reduzindo o valor pela metade do preço e frete incluso. Como surgiu a ideia da estratégia de alavancar o nome do grupo? Quais os resultados obtidos?

**Guilherme Hirose:** Essa é uma ideia que surgiu logo após o lançamento do disco, pois percebemos que algumas pessoas, que gostavam muito da banda, não conseguiam comprar o CD, pois o valor era um pouco alto para eles, porém, nessa época, estávamos seguindo a média de



preços da própria gravadora em lojas pelo mundo todo e reféns do valor que os correios do Brasil cobram nos fretes, tanto nacionais (que já é bem caro) como nos internacionais (que é um absurdo para o tempo que demora). E para sermos justos com os fãs, amigos e admiradores da banda, decidimos por manter a média mundial até novembro, mês em que ocorreu a Black Friday. Essa iniciativa foi bastante arriscada, devido ao frete e outros gastos relacionados, ficamos até com uma faixa de prejuízo nas vendas, porém, a ideia era permitir que qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo comprasse o CD a “preço de banana”, e nos conhecesse melhor. A procura foi tão grande nesse mês que decidimos por voltar o CD a um valor que não nos causasse prejuízo, porém, continuasse acessível, e está disponível para todo o Brasil por R\$25

(incluindo o frete) pelo nosso site.

**HELL DIVINE:** Vamos falar um pouquinho das canções. Em “The Great Metal Storm” se apresenta um álbum calcado no Metal Melódico da década de 1990/2000, em que temos músicas rápidas como a faixa-título e “Enjoy Your Paradise”, que devem estar entre as mais pedidas dos shows. Qual a reação do público na execução dessas músicas?

**Guilherme Hirose:** A melhor possível! “The Great Metal Storm” é a faixa que abre o CD e também os shows nessa fase de divulgação do álbum. A reação do público ao nosso momento de fazer a contagem e começar a tocar a música, propriamente dita, é imediata. E é algo que muitas vezes, no meu caso, me faz emocionar antes mesmo

de caminhar até a frente do palco para começar a cantar. Quando você caminha no palco em direção ao público, nos primeiros minutos do show e vê pessoas desconhecidas e amigos completamente ensandecidos, com as mãos para o alto, gritando muito alto, jogando toda aquela energia boa para todos nós, é pura magia! Durante essa primeira música do show, há também as primeiras interações com o público presente e é um momento em que acaba por se passar quase em câmera lenta aos nossos olhos, de tão especial que é, pois é o momento em que, pela primeira vez no show, as pessoas estão ali, batendo palmas junto com você. Cada segundo ali é marcado para sempre em nossas memórias. A “Enjoy Your Paradise”, música mais rápida do CD, é realmente um dos pontos altos dos shows. As pessoas participam MUITO dessa música, cantam o refrão, mesmo sem saber a letra, batem palmas, pulam, e muitas vezes olham para nós com aquele olhar que nós olhávamos e ainda olhamos para nossos ídolos em shows. Isso, realmente, não tem preço e é algo muito especial e individual em cada show.

**HELL DIVINE:** Em meio às músicas rápidas que citei, há baladas e canções mais Hard, como “Pandora” e “Nights Of Babylon”. Qual a importância de músicas desse estilo no repertório?

**Guilherme Hirose:** Quando se fala em um produto fonográfico completo, não podemos esquecer, de forma alguma, que ele deve “agradar a gregos e troianos”. Mas mais do que isso, deve-se levar em consideração que ninguém mais quer ou aguenta ouvir solos intermináveis, agudos desnecessários, arranjos estratosféricos de bateria e pouca melodia. Existem muitas músicas boas e bons artistas surgindo a cada instante, músicas medianas ou cheias de virtuosismos desnecessários são simplesmente ignoradas. Já ouvimos de muitas pessoas a opinião de que “The Great Metal Storm” é “um CD muito bom e que não enjoa, mesmo sendo de Metal Melódico”. “Pandora” é uma música que se baseia no mal que uma pessoa possui dentro de si, que acaba cegando-a de alguma forma em meio aos medos, etc. Mas essa pessoa consegue se livrar desse mal voar (como escrito na música) livremente, mundo afora, sem que esse mal saiba onde essa pessoa foi parar, para que nunca mais a incomode novamente. “Nights Of Babylon” foi baseada no pouco tempo que temos em vida, onde cada um é uma divindade em forma peregrina, vagando pela vida, encontrando seus propósitos, seus reinos e crescendo, um dia após o outro, melhor dizendo, uma noite após a outra. E surpreendentemente, esse tempo é tão curto que quando nos damos conta, nosso destino já foi modificado sem que pudéssemos sequer perceber. Músicas como essas, pedem um clima mais cadenciado, mais sentimental, para que nós também consigamos expressar esse sentimento na execução dos instrumentos, e levar esse cenário ao imaginário do ouvinte.

**HELL DIVINE:** Outra característica do grupo reside no clima positivo que reina no álbum, principalmente na última faixa, “Ride My Way”. Esse clima mais feliz foi algo pensado ou quando viram o disco já estava dessa forma?



**Guilherme Hirose:** Posso dizer que o disco foi sim pensado segundo a segundo, porém, de uma forma tão natural que nós quase não percebemos que estávamos realmente buscando este claro objetivo. "Ride My Way" é uma música que leva a imaginação das pessoas ao limite, pelo menos levou a minha (risos).

**HELL DIVINE:** O álbum foi lançado pela gravadora "gringa" Total Steel Records. Por que assinaram com um deles em vez de um selo nacional? O que estão achando dessa parceria?

**Guilherme Hirose:** Por incrível que pareça, enquanto os selos nacionais nos enrolavam, diziam que iriam escutar e depois dar um parecer (obviamente que era uma grande mentira), a Total Steel Records se mostrou muito interessada em lançar nosso primeiro álbum. No começo, achamos que seria algo local, mas após algumas conversas, vimos que eles queriam lançar o disco no mundo todo, o que nos fez aceitar a proposta sem pensar duas vezes. Infelizmente, tenho que reconhecer que fazer business com nossos amigos estrangeiros é algo muito, mas muito mais sério e profissional do que qualquer conversa que tive com gravadoras nacionais. Mas ainda tenho esperanças de encontrar, no futuro, alguma gravadora séria, interessada em lançar o disco de forma nacional, o que reduziria muito o custo do CD para nossos queridos amigos e admiradores. Essa parceria com a Total Steel Records não poderia ter sido melhor para o primeiro CD, obtivemos resultados que nós nunca imaginávamos obter. Nosso encarte foi muito bem pensado e trabalhado, assim como a arte impressa no CD e vários outros pontos gráficos que só podem ser percebidos e consumidos nas cópias físicas.

**HELL DIVINE:** O Metal Melódico é um estilo em alta, principalmente no mercado asiático. E o Traumer conseguiu uma proeza por lá, "The Great Metal Storm" esteve entre os mais vendidos do Japão. Como foi pra banda receber esta notícia e se isso pode facilitar uma turnê pela terra do sol nascente no futuro?

**Guilherme Hirose:** Foi uma das melhores notícias que recebemos em 2014! Recebemos um e-mail de nossa gravadora com o ranking japonês de CDs importados e lá estávamos nós, à frente de Epica, Edguy, Soundgarden e muitas outras bandas que são mundialmente aclamadas. Essa notícia se tornou uma grande festa para a banda e

para todos os nossos amigos e acredito que tenha nos dado um lugar especial no coração dos nossos amigos da terra do sol nascente e também de todo o mundo. Creio que isso tenha sim colocado a Traumer diante dos olhos de promotores japoneses para uma futura turnê. Enquanto isso, estamos fazendo uma forte promoção do nosso CD mundo afora e recebendo um excelente feedback até o momento.

**HELL DIVINE:** Para encerrar, o que acham dos trabalhos mais recentes de bandas como Angra, Andre Matos e Stratovarius?

**Guilherme Hirose:** Sou bastante suspeito para falar de Stratovarius, pois sou muito fã dessa banda e todo mundo sabe disso. Para mim, os trabalhos recentes refletem uma banda mais feliz. A meu ver, a saída de Timo Tolkki acabou sendo um grande problema no início, mas que no último disco prova que a banda está tão forte quanto sempre foi. E eu particularmente prefiro o Jörg na bateria, mas gostei bastante do Rolf executando as músicas no show em que estive presente ano passado. O Angra em sua nova empreitada com o Fabio Lione leva a banda para um padrão diferente do que o público em geral estava acostumado. Posso dizer que é algo que devo muito respeito, inclusive já trabalhei com ele e sei o quanto profissional ele é. Porém, não foi algo que eu achei que combinou bem e nem que me agradou. Andre Matos tem meu eterno respeito e admiração, mesmo eu não acompanhando assiduamente seus trabalhos atuais, sei que são de boníssimo gosto e alto requinte, como sempre.

**HELL DIVINE:** Muito obrigado pela entrevista. Deixem uma mensagem aos leitores da Hell Divine!

**Guilherme Hirose:** Nós que agradecemos à Hell Divine, especialmente ao João, ao Pedro, ao Thiago, a todos os demais colaboradores e profissionais e a todos os leitores dessa magnífica revista, que sem dúvidas, vem crescendo a cada edição. Aos nossos amigos e admiradores, gostaríamos de deixar o nosso abraço carinhoso e esperamos vê-los em breve nos shows! Para aqueles que querem conhecer um pouquinho mais da banda, dos integrantes, ficar por dentro dos shows e novidades e também para quem quiser comprar o nosso CD, acessem nosso site, lá vocês encontrarão tudo isso e muito mais! [facebook.com/traumerofficial](https://www.facebook.com/traumerofficial)